Fontes principais

- 1. J. Jaja, An introduction to Parallel Algorithms, Addison Wesley, 92
 - > Algoritmos paralelos
- 2. E. Cáceres, H. Mongeli, S. Song: Algoritmos paralelos usando CGM/PVM/MPI: uma introdução http://www.ime.usp.br/~song/papers/jai01.pdf

Por que discutir Computação Paralela?

- > Buscar execuções cada vez mais rápidas dos programas.
- > Processamento sobre grande volume de dados

Sistemas de computação paralela

Um **sistema de computação paralela** é uma coleção de processadores interconectados de maneira a permitir a coordenação de suas atividades e a troca de dados.

Os processadores trabalham simultaneamente, de forma coordenada para resolver um problema.

Aplicações do Paralelismo

- > Problemas computacionalmente custosos, que demandam muito tempo de processamento em computadores sequenciais.
- > Problemas com entrada de dados muito grande
- Problema que não possuem algoritmos sequenciais eficientes também não terão algoritmos paralelos eficientes. Problemas que possuem algoritmos sequenciais eficientes podem ter ou não algoritmos paralelos eficientes

Dificuldades no paralelismo

- ▶ Dependência de arquitetura

Diferentes áreas do processamento paralelo

- > Arquitetura de Computadores
- > Algoritmos
- > Redes

Classificação de Flynn (1966)

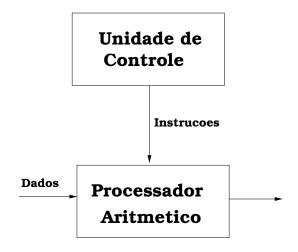
Os sistemas de computação paralela podem ser definidos de acordo com:

- > Fluxo de instruções
- > Fluxo de dados

	SD	MD
	(Single Data)	(Multiple Data)
SI (Single Instruction)	SISD	SIMD
MI (Multiple Instruction)	MISD	MIMD

SISD - Single Instruction Single Data

Computador de Von Newman



SIMD - Single Instruction Multiple Data

Vários processadores homogêneos com acesso à memória compartilhada em tempo constante.

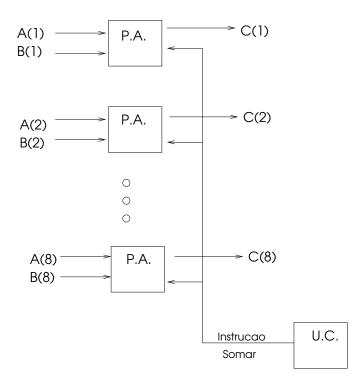
Mesma instrução execuntando sobre dados distintos

Ex.: Processador vetorial

Processador vetorial

Executa em 1 passo

$$C(1:8) = A(1:8) + B(1:8)$$

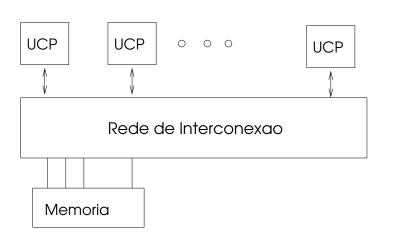


MIMD - Multiple Instruction Multiple Data

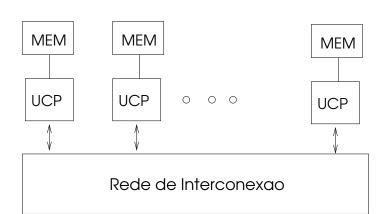
Cada processador executa o seu próprio fluxo de instruções.

- Multicomputadores
- > Multiprocessadores

MIMD - Multiple Instruction Multiple Data



Multiprocessador



Multicomputador

Sistemas de computação paralela

Existem outras formas de classificar os sistemas de computação paralela, entre eles, destacamos: **dispersão de computadores**, **estruturas de interconexão**, e **sincronismo**.

Modelos de computação paralela

Modelos de computação paralela

Existem vários tipos de arquiteturas paralelas que implementam diferentes sistemas de computação paralela. Para cada arquitetura paralela, temos modelos distintos de desenvolvimento de algoritmos paralelos.

Estes modelos, nos quais baseamos o desenvolvimento de algoritmos, são denominados **modelos de computação paralela e distribuída**.

Modelos de computação paralela

Memória compartilhada

> PRAM

Modelo de rede

Realístico

▶ BSP, CGM

Projeto de algoritmos paralelos

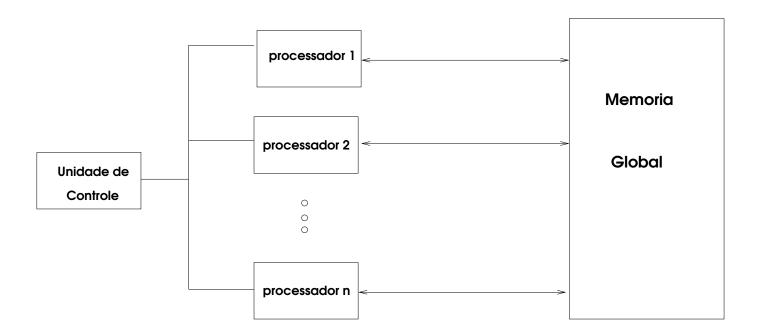
2 enfoques comuns:

- ▶ Paralelismo de controle: o problema é dividido em tarefas independentes, cada tarefa é associado com um processo, cada processo executa comandos diferentes.

Nos algoritmos sequenciais o modelo RAM (Random Access Machine) é bastante próximo da forma de escrever algoritmos em máquinas Von Neuman.

O modelo **PRAM (Parallel Random Access Machine)** é uma extensão do modelo RAM.

- De O modelo PRAM consiste de um conjunto de processadores conectados a uma memória global.
- ▷ Existem n processadores ligados a uma memória global, e cada processador é identificado por um número inteiro.
- ➤ A memória global pode ser acessado por qualquer processador.

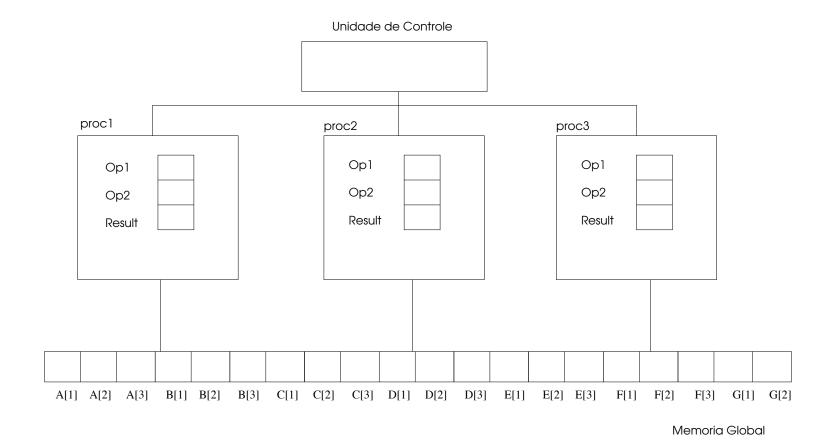


- Existe uma única unidade de controle, que passa a instrução a ser executada para todos os processadores (SIMD).
- ▷ Em cada instante, todos os processadores ativos executam a mesma instrução sobre dados possivelmente diferente.
- ▷ Existe um único relógio (clock) global compartilhado pelos processadores. Modelo síncrono.
- Processadores se comunicam através da memória compartilhada, utilizando variáveis compartilhadas.

Exemplos

Algoritmos paralelos no modelo PRAM

```
\begin{array}{l} \operatorname{para} \ 1 \leq i \leq n-1 \ \text{faça em paralelo} \\ C[i] := A[i] + B[i] \\ F[i] := D[i] + E[i] \\ \hline \text{fim para} \\ \\ \underline{\text{para}} \ 1 \leq i \leq n-1 \ \text{faça em paralelo} \\ G[i] := C[i+1] \\ \hline \text{fim para} \\ \end{array}
```



- > Modelo MIMD.
- ▷ Existem p processadores que executam em paralelo e estão interligados através de uma rede de interconexão.

- Cada processador possui associado a ele uma memória local, acessível apenas a ele. Um processador não possui acesso à memória local associada aoutro processador (memória distribuída).
- Cada posição de memórias locais possui um endereço e pode ser acessada apenas por seu processador associado.
- A cada instante os processadores podem estar ativos ou inativos.

- Cada processador possui sua unidade de controle, que passa a instrução a ser executada para ele.
- Não existe relógio global. Cada processador possui o seu relógio local. Modelo assíncrono.

- Mesmo que os processadores ativos estejam executando a mesma sequência de instruções, eles estarão executando a taxas diferentes.
- Processadores se comunicam através da rede de interconexão, usando troca de mensagens.

- \triangleright envia(x, i): envia uma cópia de x ao processador P_i e passa a executar a próxima instrução (não bloqueante).
- ightharpoonup recebe(y, j): suspende a execução do seu programa até que dos dados do processador P_j sejam recebidos. O processador armazena os dados e continua a execução do programa (bloqueante).

- Se um processador i precisar de um dado que o processador j calculou, para fazer um novo cálculo, o processador j envia este dado para o processador i (em uma mensagem), através da rede, e o processador i recebe este dado.
- Os termos de transmissão de mensagens através da rede são indeterminados (porém finitos).

Exemplos

Processador 1

```
\begin{array}{c} \underline{\text{para}} \ 1 \leq i \leq n-1 \ \underline{\text{faça}} \\ C[i] := A[i] + B[i] \\ \underline{\text{se}} \ i \neq 1 \ \underline{\text{então}} \\ envia(C[i], proc3) \\ \underline{\text{fim se}} \\ \text{fim para} \end{array}
```

Processador 2

```
\frac{\text{para } 1 \leq i \leq n-1 \text{ faça}}{F[i] := D[i] + E[i]} fim para
```

Processador 3

```
\begin{array}{c} \operatorname{para} \ 1 \leq i \leq n-1 \ \operatorname{faça} \\ \operatorname{recebe}(M,\operatorname{proc} 1) \\ G[i] := M \\ \overline{\operatorname{fim} \ \operatorname{para}} \end{array}
```

Rede de Interconexao proc2 proc3 proc1 Op1 Opl Op1 Op2 Op2 Op2 Result Result Result Unid. de Controle 3 Unid. de Controle 1 Unid. de Controle 2 Mem. Local 1 Mem. Local 2 Mem. Local 3

Comparações entre modelos

Modelo PRAM

- Memória compartilhada

Modelo Distribuído

- Memória distribuída

Fim